

Roriz quer concluir obras no Setor de Expansão Econômica em 60 dias para garantir emprego à população

CORREIO BRAZILIENSE

Obras no Núcleo Bandeirante

serão concluídas em 60 dias

14 OUT 1993

Dentro de 60 dias estarão concluídas as obras de recuperação e urbanização do Setor de Expansão Econômica do Núcleo Bandeirante, localizado entre a satélite e o novo bairro da Telebrasil, com um total de 590 lotes para grandes e pequenas empresas. Ontem, o governador Joaquim Roriz, acompanhado da vice-governadora Márcia Kubitschek, esteve no local para assinar a ordem de serviço para início das obras.

“Nossa maior preocupação agora é garantir emprego à população e isto só será possível dando condições para que as empresas possam se expandir. Nós temos o dever de dar condições para a expansão das empresas”, disse o governador Joaquim Roriz. Já o secretário de Indústria, Comércio e Desenvolvimento Regional, José Ornellas, lembrou o trabalho que vem sendo desenvolvido em conjunto pelas Secretarias de Obras e de Indústria e Comércio, no sentido de viabilizar áreas onde possam ser implantadas indústrias.

Segundo o secretário de Obras, José Roberto Arruda, o Governo

está se empenhando no sentido de agilizar os levantamentos nas áreas disponíveis, para que seja possível implantar indústrias e criar novos empregos. “Brasília não pode mais ser apenas a capital do Brasil”, disse o secretário, ao lembrar que os alimentos e produtos consumidos pela população da cidade devem ser fabricados aqui mesmo em Brasília.

José Roberto Arruda destacou, ainda, que a partir da recuperação do Setor de Expansão Econômica do Núcleo Bandeirante as empresas poderão construir, começar a funcionar e gerar impostos para garantir a auto-suficiência econômica do Distrito Federal. “O governador Joaquim Roriz se preocupou, inicialmente, em resolver o problema de habitação do DF. Agora está solucionando o problema de emprego”, afirmou o secretário.

Empresas — De acordo com o administrador regional do Núcleo Bandeirante, Leonel Paiva, o projeto do setor foi amplamente discutido com as entidades organizadas da satélite, que tiveram oportunidade de apresentar su-

gestões. “Os empresários do Núcleo Bandeirante terão prioridade de atendimento”, afirmou.

Pelo projeto do setor, 123 lotes estão destinados para grandes indústrias, 136 para pequenas indústrias, 149 para oficinas, 136 para armazenagem, 34 para comércio local, nove para áreas especiais e três para postos de combustíveis. O setor conta com uma área total de 500 mil metros quadrados, sendo que o tamanho dos lotes varia de cem a três mil metros quadrados.

Segundo Leonel Paiva, as obras de terraplanagem e pavimentação da área serão concluídas em dois meses. Depois disso, a Terracap iniciará o processo de licitação para venda dos terrenos, mas a distribuição dos lotes para as micro, pequenas e médias indústrias será um trabalho da Secretaria de Indústria e Comércio. As propostas dos empresários interessados serão submetidas ao Conselho de Desenvolvimento Econômico e poderão ser beneficiadas com os incentivos previstos no programa de Desenvolvimento Econômico do DF, o Prodecon.